



24^o Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Método Canguru Como Forma De Promoção E Aumento Do Aleitamento Materno Em Uma Maternidade De Alto Risco Do Nordeste

Autores: CARLA MELO (FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE SAÚDE – MATERNIDADE NOSSA SENHORA DE LOURDES), MARIANA SILVA, ANDREA SANTOS, BARBARA RANGEL, PAULO MENEZES, ALEX SANTANA

Resumo: INTRODUÇÃO: O Método Canguru é uma política de saúde que visa à humanização da assistência aos recém-nascidos de baixo peso, proporcionando benefícios no cuidado desses pacientes tanto durante a internação quanto após a alta. OBJETIVO: Caracterizar o perfil clínico-epidemiológico dos recém-nascidos admitidos na Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Canguru (UCINCA) de uma maternidade de alto risco no ano de 2017 e avaliar os resultados do Método Canguru como forma de promoção e aumento da taxa de aleitamento materno. MÉTODOS: Utilizou-se um formulário para a coleta de dados, concebido pela equipe multidisciplinar, contendo informações relativas ao nascimento e a hospitalização dos pacientes. Por meio desse instrumento, obtiveram-se variáveis como: idade gestacional (IG) no momento do parto, peso ao nascer, peso na admissão na UCINCA, taxa de alergia alimentar, tempo de internação, média de ganho de peso, média de peso na alta, taxa de aleitamento materno exclusivo, taxa de reinternação. Organizaram-se essas informações em planilha do Microsoft Excel 2010R. Os resultados estão expressos como médias, obtidas também através desse programa. RESULTADOS: Durante doze meses (janeiro a dezembro de 2017) foram admitidos na UCINCA 323 recém-nascidos. Esses recém-nascidos pesavam, em média, na ocasião do nascimento 1606g, com IG média de 33 semanas. Permaneceram internados na UCINCA, em média, por 13 dias, com ganho de peso médio de 16,5g/dia. A taxa de alergia alimentar foi de 4,7. No momento da alta da UCINCA, a média de peso era 1820g, com taxa de aleitamento materno exclusivo de 77. Foram realizados 891 atendimentos na terceira etapa do método. A taxa de reinternação foi de 12,5, dentre as causas destacam-se anemia, infecção de vias aéreas (bronquiolite, pneumonia), retinopatia da prematuridade. CONCLUSÃO: O Método Canguru vem se mostrando eficaz nos cuidados dos recém-nascidos de baixo peso, proporcionando adequado ganho ponderal e promoção do aleitamento materno.